



# INFORMATIVO MENSAL DE RENTABILIDADE

**PLANO + VALOR**

CNPB: 2020.0017-56

MARÇO | 2023

## Relatório Mensal de Investimentos – Texto Trimestral

O ano de 2023 começou com impactos negativos nos fundos de renda fixa que detinham parcela de crédito, decorrente do evento Lojas Americanas. Ao final do dia 11/01/2023, o mercado foi surpreendido com o fato relevante de Americanas indicando inconsistências contábeis na sua conta fornecedores que, em uma análise preliminar, estaria subestimada em uma ordem de grandeza de R\$ 20 bilhões na data base de 30/09/2022. O fato influenciou bastante o mercado secundário de crédito. Por ser uma grande varejista, classificada como de baixo risco, AAA, pelas principais agência especializadas, a maior parte das principais gestoras possuíam exposição e sofreram com marcações e provisionamentos. Neste cenário de incertezas, alguns investidores tiveram uma primeira reação de realizar resgates de fundos de crédito, aumentado assim a oferta por ativos no mercado secundário, e os compradores, ainda também receosos, passaram a cobrar um prêmio extra de liquidez no preço dos ativos. O resultado foi uma abertura generalizada nas taxas dos papéis em geral. Importante entender que, nestes momentos de estresse, realizar resgates de fundos de crédito significa vender seus ativos num valor barato, uma vez que os compradores estão cobrando um prêmio muito alto. Ainda referente à renda fixa, o mês de fevereiro o mercado de crédito foi impactado pela Light com downgrade das principais agências de rating. O risco nacional de longo prazo da Light foi rebaixado baseado, entre outros, no potencial reestruturação da dívida da companhia e em sua elevada necessidade de refinanciamento. Tínhamos uma pequena exposição, tanto em Americanas quanto em Light, que foi refletida na rentabilidade dos nossos fundos. A parcela do mercado de crédito ainda está se restabelecendo, e os agentes de mercados, precisam tomar cuidado para que casos pontuais não se generalizem. Já na renda variável, o ano de 2023 começou com a bolsas de valores no território positivo na maior parte do mundo, puxadas pela performance dos mercados com a reabertura da economia chinesa mais rápida do que se esperava, impactando preços de commodities, e consequentemente empresas ligadas ao setor, puxaram fortemente as bolsas para cima. E uma outra parte da animação dos mercados globais veio das revisões de estimativas em relação ao crescimento das economias, feitas pelo FMI. O principal fator para a revisão de expectativas foram os dados mais benignos de inflação nos EUA, que indicou e veio a se concretizar na primeira reunião do Federal Reserve (Banco Central Americano), em uma menor necessidade de elevação na taxa de juros do país. Isso serviu de combustível para o mercado acionário norte americano, e o S&P 500 registrou expressiva alta de 6,20% em janeiro e em fevereiro pequena queda de -0,54%. O Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, em janeiro fechou com alta de 3,37% impactado positivamente pelo cenário externo. Já em fevereiro foi um mês de bastante volatilidade para o Ibovespa, tendo encerrado o mês com uma desvalorização de -7,49%. Além do cenário internacional adverso em fevereiro, as discussões domésticas referentes à autonomia do BCB (Banco Central do Brasil), da possível revisão da meta de inflação, além de notícias de eventuais problemas de crédito com outras varejistas derrubaram a bolsa brasileira. Já em março, foi mais um mês marcado por forte volatilidade e aversão a risco no mercado brasileiro e internacional (vide tabela abaixo), impactados por cautela fiscal e riscos de crise bancária nos Estados Unidos, com a falência do Silicon Valley Bank, este banco específico financiava startups e iniciou uma onda de preocupações em outras instituições bancárias. O SVB (Silicon Valley Bank) estava entre as 20 maiores instituições financeiras dos Estados Unidos, e era o preferido das empresas do setor tech (tecnologia com pessoas e processos). No Brasil, as atenções ficaram voltadas para a questão fiscal, com a divulgação do novo arcabouço fiscal, que foi apresentado nos últimos dias do mês de março. O novo conjunto de regras de controle das despesas do governo vai substituir o regime de teto de gastos. Por fim, no final do trimestre ainda tivemos a famosa “Super Quarta” onde nos Estados Unidos, o Federal Reserve, divulgou a elevação da taxa dos Fed Funds em 25 pontos-base, para a faixa entre 4,75% e 5,00% ao ano. No comunicado, a instituição descreveu que “talvez algum” ajuste na taxa de juros se faça necessário, ao invés de “aumentos consecutivos” de juros, como havia descrito no comunicado anterior. No Brasil, o Copom optou por manter a taxa Selic em 13,75% por mais uma reunião consecutiva, em linha com as expectativas do mercado. Em seu comunicado após a reunião, o comitê enfatizou a importância da vigilância contínua e reiterou que sua estratégia atual é manter a taxa Selic inalterada por um longo período. Além disso, o Banco Central ressaltou que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não ocorra conforme o esperado.

Abaixo uma tabela com os principais índices do mercado no trimestre de 2023 e demais janelas.

SEGMENTO	ÍNDICES	MÊS	TRIMESTRAL	12M	24M	36M	48M	60M	120M
RF (RENDA FIXA)	CDI	1.17%	3.25%	13.26%	20.54%	23.20%	29.90%	38.15%	134.77%
	IMA-G	1.86%	3.63%	10.82%	16.26%	22.05%	32.38%	44.97%	149.94%
	IMA-S	1.15%	3.30%	13.43%	21.37%	23.60%	30.32%	38.59%	135.91%
	IMA-B	2.66%	3.97%	7.51%	12.36%	24.02%	35.35%	53.91%	161.76%
	IMAB-5	1.52%	4.39%	10.38%	19.99%	30.18%	42.34%	55.43%	177.06%
	IMAB-5+	3.73%	3.62%	5.04%	5.39%	18.05%	27.78%	49.86%	148.33%
	IRF-M	2.15%	3.89%	11.56%	14.00%	16.56%	29.49%	41.32%	155.64%
RV (RENDA VARIÁVEL)	MSCI WORLD	-0.45%	4.11%	-7.70%	-6.26%	46.77%	81.29%	105.69%	
	IBOVESPA	-2.91%	-7.16%	-15.09%	-12.65%	39.54%	6.79%	19.35%	80.75%
INFLAÇÃO	INPC	0.64%	1.88%	4.36%	16.60%	24.69%	28.82%	34.84%	80.21%
	IGPM	0.05%	0.20%	0.17%	14.97%	50.73%	61.02%	74.33%	126.20%

O plano +Valor está em linha com os alvos determinados pela Política de Investimentos. Buscamos oportunidades de investimentos vislumbrando sempre o melhor resultado no longo-prazo, o que requer disciplina e cautela nos momentos de incertezas global. Confira na sequência a lâmina

Fonte: Value Prev, Western e Quantum.

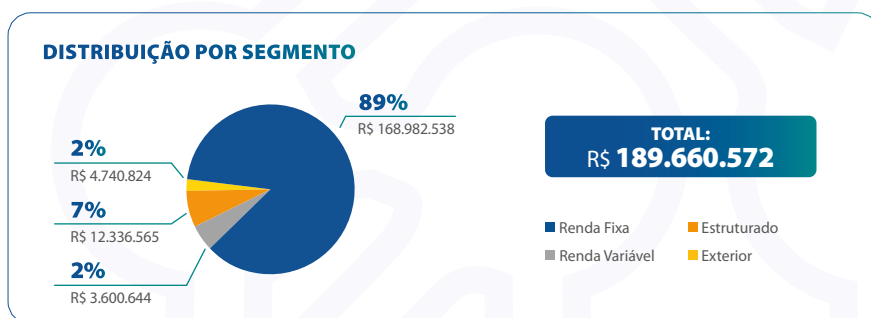


## Plano + Valor

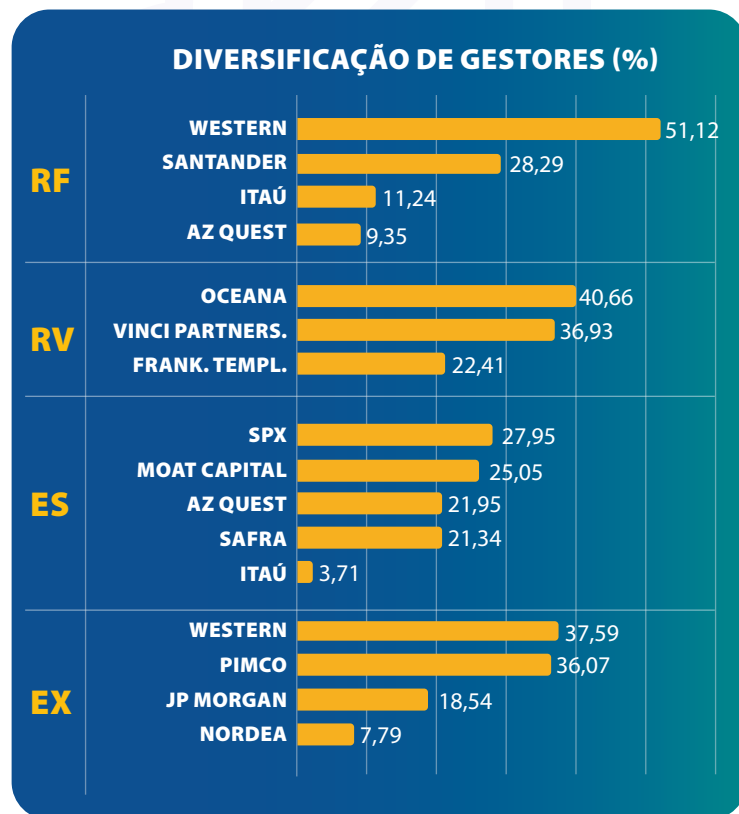
Podem participar desse plano os participantes de qualquer plano administrado pela Value Prev, seus familiares até 4º grau, bem como, qualquer pessoa física com vínculo ao Regime Geral de Previdência Social-RGPS.

RENTABILIDADE DA CARTEIRA	ACUMULADO								
	MÊS	ANO	12M	24M	Desde Novembro 2020	36M	48M	60M	120M
<b>Rentabilidade Nominal</b>	0,96%	1,89%	10,08%	15,27%	20,46%	-	-	-	-
<b>Rentabilidade Real acima do IPCA</b>	0,25%	-0,20%	5,18%	-1,03%	-0,89%	-	-	-	-
<b>Em percentual do CDI</b>	82,26%	58,12%	75,99%	74,36%	95,08%	-	-	-	-

ÍNDICES DE REFERÊNCIA (%)	ACUMULADO								
	MÊS	ANO	12M	24M	Desde Novembro 2020	36M	48M	60M	120M
<b>IPCA</b>	0,71%	2,09%	4,65%	16,48%	21,54%	-	-	-	-
<b>CDI</b>	1,17%	3,25%	13,26%	20,54%	21,52%	-	-	-	-
<b>Ibovespa</b>	-2,91%	-7,16%	-15,09%	-12,65%	8,44%	-	-	-	-

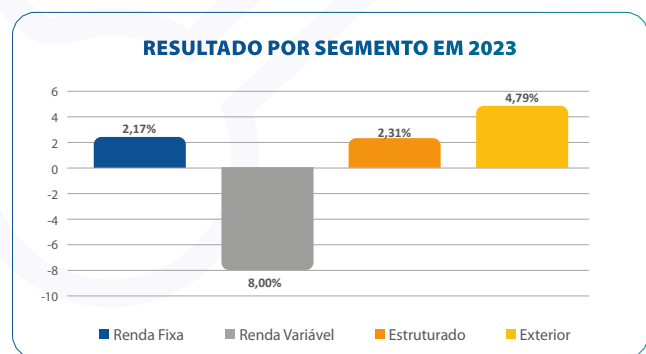


Segmentos	Limite	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS APROVADA PARA 2023		
		Mín.	Máx.	Alvo
<b>Renda Fixa</b>	100%	80%	100%	<b>89,5%</b>
<b>Renda Variável</b>	70%	0%	5%	<b>2,0%</b>
<b>Estruturado</b>	20%	0%	11%	<b>6,5%</b>
<b>Exterior</b>	10%	0%	4%	<b>2,0%</b>



### QUADRO ESTATÍSTICO | PLANO INSTITUÍDO EM 10/2020

<b>Menor retorno mensal • janeiro 2021</b>	-0,71%
<b>Maior retorno mensal • dezembro 2020</b>	3,03%
<b>Menor retorno anual • 2021</b>	1,53%
<b>Maior retorno anual • 2022</b>	10,72%
<b>Meses positivos</b>	79% (23)
<b>Meses negativos</b>	21% (6)



**Aviso:** A composição de cada carteira de investimentos, será aplicada conforme diretrizes estabelecidas pela política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo anualmente, observada a legislação vigente aplicável.

BNY Mellon DTVM – Responsável pela Administração Fiduciária – CNPJ sob nº 02.201.501/0001-61  
 BNY Mellon Banco S.A. – Custódia Centralizada – CNPJ sob nº 42.272.526/0001-70

**Importante ressaltar que rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros.**

**Taxa Administrativa:** O Plano tem uma Taxa Administrativa: 0,30% a.a. – Plano com Média e Mediana abaixo do Mercado. Fonte: Previc 2021.

A Value Prev é uma Entidade de Previdência Complementar Fechada sem fins lucrativos.

Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). [www.preciv.gov.br](http://www.preciv.gov.br)



Toda legislação relacionada ao segmento de previdência complementar está disponível no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

---

[www.previc.gov.br](http://www.previc.gov.br)

Value Prev Sociedade Previdenciária. Al. Rio Negro, 750 • Alphaville  
CEP 06454-00 • Barueri/SP

[www.valueprev.com.br](http://www.valueprev.com.br)

